



DIABETES TIPO 1: REVISÃO DA LITERATURA

ELESSANDRA ABRANTES DE ANDRADE; EMANUELA MATIAS DA SILVA;

INTRODUÇÃO: A Diabetes Melito Neonatal é causada por malformação/mutações ou alteração nos genes HNF1B e INS, que modificam os canais KATP que são responsáveis por sintetizar a insulina, mas também, o glucagon na região das ilhotas compostas pelas células betas pancreáticas. **OBJETIVOS:** Discorrer sobre a Diabetes Melito Neonatal, suas possíveis causas, pró-diagnósticos e tratamentos. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão de leitura visando compreender: Quais seriam as causas da Diabetes Melito Neonatal? Em seguida realizamos uma busca de materiais do acervo da BIBLIOTECA DIGITAL DA FACULDADE SANTA MARIA, Cajazeiras-PB. No mês de outubro de 2021, sendo encontrados 44 livros, utilizando os seguintes gêneros literários: “endocrinologia pediatria”, “endocrinologia e diabetes”. Como critérios de inclusão: livros traduzidos e publicados entre [2013 e 2017], e leitura acessível. Como critérios de exclusão: livros traduzidos e publicados entre [2006 e 20012], e com uma leitura ininteligível. Ao final foi selecionado o livro ENDOCRINOLOGIA PEDIÁTRICA TRADUÇÃO DA 4ª Ed.(Cap.9; Pag.707). **RESULTADOS:** A Diabetes Melito Neonatal são divididas em três subcategoria sendo: Diabetes Melito Neonatal Transitório tipo1, ocorre apenas alterações nos respectivos genes PLAGL1 e HYMI, sendo que, essas alterações não caracterizam mutações. Diabetes Melito Neonatal Transitório tipo2 decorre de mutações nos genes ABCC8 e KCNJ11, que codificam a proteína do receptor das subunidades de sulfoniluréia (SUR1) e a proteína formadora de poros das subunidades do canal retificador de entrada 6.2(Kir6.2) respectivamente. Diabetes Melito Neonatal Permanente é ocasionada por mutações nos genes ABCC8 e KCNJ11. **CONCLUSÃO:** Essas alterações e mutações podem fazer com o que o organismo não sintetize insulina suficiente, acarretando alterações no transporte da glicose submetendo os recém-nascidos a DMN, tendo como consequências anomalias congênitas como: anormalidades nos dedos e mãos, cardíacas, macroglossia. Podendo ser diagnosticada por exames de hiperglicemia confirmado pelo teste do pezinho, glicosúria por sumário de urina, essas confirmações se dão através da expressão diferenciada dos genes imprintado do cromossomo 6q26, particularmente se houver a presença de defeitos congênitos como macroglossia e hérnia umbilical. Tratamento com administração de sulfonilureia para os tipos transitório 2 e permanente, e para o transitório 1 bomba de insulina diluído em seus diluentes apropriados.

Palavras-chave: **CAUSAS DO DIABETES MELITO NEONATAL; PRÓ-DIAGNÓSTICOS; GENES; CONSEQUÊNCIAS; TRATAMENTO;**